

IJ00279/8

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
Coordenação Estadual do Planejamento  
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

**BARRA DE  
SÃO FRANCISCO**

**RELATÓRIO MUNICIPAL**  
**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO**

**INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS DOS SANTOS NEVES**

**IJ00279/8**  
**5817/1983**  
**EX: 1**



100279/8

352.098/5 2  
598  
5812/83  
ex. 01

5812	
47.01	06/02/83
NUMERO	DATA
FRENTE JAMES DO SERRA NETO	
SABELOTTRECA	
SALA SUAS DO 2001 020000	

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Gerson Camata*

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

*Orlando Caliman*

GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO  
ESPÍRITO SANTO

*José Teófilo de Oliveira*

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

*Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente*

*Vera Maria Simoni Nacif - Coordenadora Técnica*

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

*Isabel Pêres dos Santos*

EQUIPE DE CAMPO

*José Antônio Buffon*

*José Saade Filho*

*Marcelo Carneiro Santiago*

ELABORAÇÃO

*José Saade Filho*

ORGANIZAÇÃO

*Ronaldo J. de Menezes Vincenzi*

ÍNDICE	PÁGINA
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	7
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....	10
3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES .....	13
3.1. SETOR I .....	13
3.2. SETOR II .....	14
3.3. SETOR III .....	17
4. CONDIÇÕES NATURAIS .....	19
5. ESTRUTURA AGRÁRIA .....	21
5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA .....	21
5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO .....	22
6. MERCADO DE TRABALHO .....	28
7. PROGRESSO TÉCNICO .....	30
8. COMERCIALIZAÇÃO .....	32
9. POLÍTICA AGRÍCOLA .....	35
10. AGROINDÚSTRIAS (ASPECTOS GERAIS) .....	38
11. SETORES CENSITÁRIOS .....	40

O Relatório Municipal é um breve diagnóstico sócio-econômico da realidade de cada município, a partir das atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços geo-econômicos. Assim sendo, foram definidos os seguintes eixos, sobre os quais se centrou tal estudo:

- . *Processo Produtivo* - estuda as relações do homem com a natureza, estrutura fundiária, relações de trabalho e uso do solo.
- . *Realização da Produção* - assenta-se no estudo das diversas fases da comercialização, características do mercado, bem como da subordinação da produção (monopsônios, oligopsônios) e os obstáculos à realização da mesma.
- . *Situação Social* - o estudo é dirigido às organizações sociais, enfatizando-se as organizações da classe patronal e da classe trabalhadora que se dão através dos sindicatos, igrejas e da atuação das cooperativas (isto é, naqueles municípios em que a cooperativa tem papel mais significativo).
- . *Intervenção do Estado* - intervenção esta que se dá no âmbito da produção e da comercialização, através do crédito, do AGF (Aquisição pelo Governo Federal), do EGF (Empréstimo do Governo Federal), e demais políticas e programas setoriais.

Para a análise do município, apoiada nos eixos citados anteriormente, foram utilizadas as seguintes informações:

- 1) Dados secundários do IBGE, 1980 - foram utilizados dados referentes aos setores censitários, que depois de organizados devidamente, contribuíram para a elaboração de mapas de estrutura fundiária (número e área) e densidade demográfica.

2) Pesquisa de Campo - foram efetuadas consultas aos seguintes órgãos:

- . Emater (Escritório Local)
- . Sindicato Rural Patronal
- . Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- . Cooperativas
- . Igrejas

Para esse estudo, e em decorrência dos contatos com os órgãos descritos acima, o município teve seu território dividido em áreas, de acordo com a distribuição espacial das culturas, denominadas *Setores de Produção*. Por exemplo, a área que produz café, milho, feijão e arroz foi chamada de Setor de Produção 1; a área cujas atividades predominantes são a pecuária e a mandioca, foi chamada de Setor de Produção 2 e assim por diante. Além desta divisão, as culturas foram, dentro de cada setor, classificadas de acordo (principalmente) com a geração de renda. Neste caso, em ordem decrescente de importância, as culturas se classificam em:

- . Principal (P)
- . Secundária (S)
- . Subsistência (SB)
- . Embrionária (E)
- . Potencial (PT)

A razão da existência dos Relatórios Municipais, a *priori*, seria a de dar subsídios à realização dos PDRI's - Programas de Desenvolvimento Regional Integrado, através de informações devidamente sistematizadas. Os PDRI's são diagnósticos elaborados para cada uma das cinco Regiões-Programas em que o Espírito Santo está oficialmente dividido.

Na redação do Relatório Municipal foi utilizada uma série de termos, fru-  
tos de longa discussão e elaboração metodológicas. Outros foram incorpo-  
rados, na medida em que se necessitava da explicitação de uma realidade  
ampla e complexa. Esta terminologia será aqui decodificada para uma me  
lhor compreensão destes diagnósticos:

- . *Setor de Produção* - divisão espacial do município de acordo com uma  
determinada cultura hegemônica (ex.: cana) ou um conjunto de culturas



existentes. Cada setor seria, a princípio, caracterizado pelas principais culturas que se desenvolvem em seu interior.

. *Bolsão* - entende-se por *Bolsão*, a delimitação geo-econômica de alguma cultura ou grupo de culturas combinadas que sobrevivem no interior do *Setor de Produção*.

. *Setor Censitário* - é uma divisão espacial feita pelo IBGE para recenseamentos. Compreende uma fração do território municipal passível de ser coberta por um só recenseador (em média 250 domicílios). Esta divisão é denominada *Malha Censitária* e é ajustada a casa censo.

. *Complexo* - É um espaço geo-econômico, pertencente a uma *Região-Programa*<sup>1</sup> que pode ou não ultrapassar os limites municipais ou dos *Setores de Produção*. *A noção de Complexo se define por uma particular articulação de culturas e relações de produção, imprimindo uma determinação dinâmica à produção de cada espaço rural específico*<sup>2</sup>. Assim sendo, o nome do Complexo é dado pelas principais (ou principal) culturas na geração da renda deste espaço. Por exemplo, a área em que o café é o responsável pela maior parte da renda gerada seria denominada Complexo - Café; no caso da pecuária e a mandioca juntos, Complexo - Pecuária/mandioca; assim por diante.

. *Região-Programa* - O Espírito Santo foi dividido oficialmente em cinco *Regiões-Programas* para fins de planejamento:

- . Região-Programa I - Vitória
- . Região-Programa II - Colatina
- . Região-Programa III - Nova Venécia
- . Região-Programa IV - Linhares
- . Região-Programa V - Cachoeiro de Itapemirim

<sup>1</sup>O conceito de Região-Programa será dado a seguir.

<sup>2</sup>Transcrito do item Aspectos Metodológicos do PDRI - *Região Programa II - Colatina*.

*Condições do Produtor<sup>3</sup>*

- 1) Proprietário - quando as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, fossem de sua propriedade (inclusive por usufruto e enfiteuse).
- 2) Arrendatário - sempre que as terras do estabelecimento tivessem sido tomadas em arrendamento, mediante o pagamento de uma quantia em dinheiro (fixo), ou sua equivalência em produtos.
- 3) Parceiro - quando as terras do estabelecimento fossem de propriedade de terceiros e estivessem sendo exploradas em regime de Parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resultasse a obrigação de pagamento ao proprietário, de um percentual da produção obtida.
- 4) Ocupante - nos casos em que a exploração se processasse em terras públicas, devolutas ou de terceiros (com ou sem consentimento do proprietário), nada pagando o Produtor pelo seu uso.

*Relações de Trabalho*

- 1) Mão-de-Obra Familiar - é composta pelos componentes da família do proprietário.
- 2) Assalariado Permanente e Assalariado Temporário - na categoria as salarizados foram consideradas as pessoas que trabalhavam mediante remuneração em dinheiro. Os assalariados são apresentados discriminadamente em: assalariado permanente, os que exerciam atividade de caráter efetivo ou de longa duração e assalariado temporário, os contratados para atividades eventuais ou de curta duração.
- 3) Parceiros<sup>4</sup> - são consideradas as pessoas subordinadas ã administração do estabelecimento, que percebiam como remuneração, parte da

<sup>3</sup>Transcrição do Censo Agropecuário - FIBGE - 1975.

<sup>4</sup>Idem Nota 3.

produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.).

. *Utilização das Terras*<sup>5</sup>

- 1) Lavouras Permanentes - compreendendo terras plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, banana, laranja, cacau, uva, etc., após a colheita não necessitam de novo plantio.
- 2) Lavouras Temporárias - abrangendo as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra menos que um ano) é que necessitam, geralmente, ser plantadas após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores, hortaliças, etc. Incluíram-se também nesta categoria as plantas forrageiras destinadas a corte.
- 3) Terras em descanso - terras habitualmente utilizadas para o plantio de Lavouras Temporárias, que se encontram em descanso por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.
- 4) Pastagens Naturais - constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio de gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.
- 5) Pastagens Plantadas - áreas destinadas ao pastoreio, formadas mediante plantio.
- 6) Matas Naturais - formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.
- 7) Matas Plantadas - áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia negra, eucalipto, pinheiro, etc.).

---

<sup>5</sup>Id., *ibid.* Nota 3.

- 10
- 8) Terras produtivas não utilizadas - áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estejam sendo usadas para tais fins.
  - 9) Terras inaproveitáveis - formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: areias, pântanos, em costas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

2.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

O município de Barra de São Francisco, localizado a Noroeste do Estado do Espírito Santo, com 1.252km<sup>2</sup> de superfície contando com uma população estimada segundo censo/80 - FIBGE de 52.582 hab. (em 1970 o censo estimou em 54.458 hab) e a sua sede municipal com 17.499 hab. - censo/80 - FIBGE, numa altitude de 200m. Está inserido na Região Programa III - Nova Venécia.

O município é tradicionalmente cafeeiro e, assim como outros municípios capixabas, passou por grandes transformações de natureza sócio-econômica a partir dos anos 60, devido à política de erradicação dos cafezais. A consequência desta política foi o esvaziamento do município, com grande êxodo rural dirigido para fora do município e, de forma mais acentuada, para além das fronteiras estaduais. Foram grandes as levas de colonos que seguiram para o Território Federal de Rondônia, Estado de Mato Grosso e região da Grande Vitória.

A partir da década de 60, feita a erradicação dos cafezais, começou a substituição desses pelas pastagens introduzindo-se a pecuária, provocando queda do número de propriedades com a absorção das terras dos pequenos proprietários por outros de maior poder aquisitivo..

Nos primeiros anos da década de 70, tem início o retorno dos cafezais com a política agrícola de incentivo ao plantio do café. Este plantio é realizado com café Arábica (que era a cultura exercida antes da erradicação, constituindo-se portanto numa cultura de raízes tradicionais no município), principalmente nas terras altas e de climas mais frios, e a partir do ano de 1974 ocorre a introdução do café Conillon (café que apresenta melhor renda por ha plantado), nas partes baixas e de climas mais quentes, em substituição às áreas de pastagem.

O município está praticamente dividido entre o café e a pecuária segundo a área ocupada, sendo a primeira mais expressiva em termos de renda gerada. O café é responsável por mais ou menos 50% da renda gerada no município, a pecuária é responsável por mais ou menos 25%, e, os outros 25% restantes são de outras culturas (arroz, milho, feijão, banana, etc.).

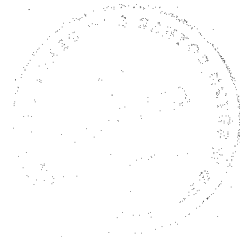
As culturas do milho e feijão estão quase todas consorciadas com a cultura do café (há culturas solteiras de milho e feijão pouco expressivas).

O arroz é cultivado em regime de aproveitamento das várzeas e terrenos alagáveis existentes nas propriedades (há grande expectativa por parte dos produtores de arroz com relação a introdução do Pró-várzea no município).

A banana aparece, significativamente, junto à divisa com o município de Ecoporanga, com renda de pouca expressão.

A mão-de-obra utilizada no café, nas culturas brancas (arroz, milho e feijão) e na pecuária em propriedades com áreas menores a 50ha é a MOF, já nas propriedades com áreas maiores de 50ha aparece o Assalariado Temporário, Assalariado Permanente e Parceiro. Em todo o município utiliza-se o trabalho dos diaristas (bóias-frias) nas culturas, particularmente no café. Esses diaristas deslocam-se por todo o município indo de um distrito municipal para outro ou da sede municipal para os distritos do interior, principalmente na época da colheita do café. Há também diaristas, procedentes do Estado de Minas Gerais e Barra de São Francisco, que se deslocam para o município vizinho de Pancas (localizado ao Sul de Barra de São Francisco) também na época da colheita do café. O sistema de parceria é pouco expressivo no município como um todo, aparecendo somente em algumas propriedades com áreas maiores de 50ha.

No município de Barra de São Francisco há uma cooperativa Agropecuária criada a cerca de 2 anos. A cooperativa agropecuária dos produtores de Barra de São Francisco (COOPBARRA) atua na comercialização de insumos agrícolas e em pequena escala na comercialização dos produtos cultivados



pelos seus associados. É uma cooperativa que ainda está tentando se organizar oferecendo pouca assistência técnica e pequena atuação na comercialização dos produtos cultivados. A COOPBARRA não possui capital de giro, o que dificulta a comercialização, pois geralmente o produtor recebe um prazo para que a COOPBARRA consiga vender seus produtos através de uma realização de pesquisa de mercado. Os produtos ficam até 1 mês em poder da COOPBARRA para então serem comercializados, prejudicando em muito o produtor que fica na dependência desta comercialização para sua sobrevivência, por isso muitas vezes o produtor prefere comercializar seus produtos através de intermediários que pagam à vista e até com ofertas melhores do que a COOPBARRA pode oferecer.

A COOPBARRA faz reuniões periódicas com seus associados para discussão principalmente de problemas decorrentes dos produtores em relação ao seu trabalho com o cultivo e a comercialização. A COOPBARRA planeja a obtenção de máquinas e equipamentos modernos de beneficiamento, para que os seus associados possam deles se utilizar e aumentar a sua produção, melhorando a sua renda por área cultivada. Esse maquinário de beneficiamento poderia ser utilizado através de arrendamento, aluguel ou outro tipo de contrato para utilização.

### 3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES

Os setores de produção e bolsões com suas respectivas culturas apresentam-se inseridos dessa forma:

#### 3.1. SETOR I

Este setor está localizado no extremo noroeste do município, fazendo divisa com o município de Ecoporanga (ao norte), com o estado de MG (a sudoeste), com o Setor IIb (ao sul) e com o Setor III (a nordeste). Apresenta como cultura principal o café Arábica (trata-se de área de clima frio e terras altas), tendo o milho, feijão e arroz como culturas secundárias. Está situado em área de terreno acidentado, estando o café intercalado com o milho e feijão nas partes montanhosas e o arroz ocupando as partes planas e alagáveis. As condições naturais apresentam-se bem pouco diferenciadas principalmente com relação a erosão do solo onde há incidência de vassorocas. A maior parte dos produtores não fazem conservação do solo, principalmente por não terem orientação e assistência técnica para tal, provocando o mal uso e aproveitamento do solo. Há muitos reclamos neste sentido.

SETOR I	RENDA	ÁREA
Café Arábica	90%	95%
Milho, feijão e arroz	10%	5%

OBS.: O arroz é para subsistência.

Fonte: EMATER.



### 3.2. SETOR II

O setor de produção II está subdividido em dois setores distintos, são eles: setor IIa, localizado no extremo nordeste do município, na fronteira com Ecoporanga (ao norte) e Nova Venécia (a leste) com predominância da pecuária de corte e o setor IIb localizado no extremo oeste do município, junto à fronteira com o estado de Minas Gerais e com predominância da pecuária leiteira.

Mesmo sabendo-se que a pecuária aparece como predominante (tomando-se por base o mapeamento feito pela EMATER), é interessante observar a forte penetração do café dentro dos setores censitários que formam o setor de produção II existindo, portanto, um conflito nas informações levantadas pela EMATER em comparação aos dados levantados pelo IBGE, no censo agrícola de 1980.

Setor IIa (pecuária de corte), aparece de maneira expressiva o café no tocante ao valor gerado da produção. Se faz necessário, detalhar a situação de cada setor separadamente para que se consiga analisar melhor a forte penetração do café neste setor de pecuária.

É necessário observar que o setor IIa faz fronteira a oeste com o setor III que tem como predominância o café Conillon e ao norte com Ecoporanga que tem aí um setor de produção com predominância de Pecuária.

A situação dos setores censitários que compõem o setor IIa está assim distribuída segundo o valor gerado da produção:

- . O setor 60 apresenta o valor gerado bem equilibrado, ficando o café responsável por 49,52%, e a pecuária com 40,58%.
- . No setor 61 a pecuária aparece com maior predominância, sendo responsável por 70,57% do valor gerado e o café responsável por 29,43% do valor gerado.
- . O setor 62, que está inserido em dois setores de produção (setor IIa e setor III), tem aproximadamente 70% de sua área no setor IIa apresentan

do equilíbrio em relação ao valor gerado com o café responsável por 48,34% e a pecuária com 51,66%.

- . O setor 66 que também se insere nos dois setores (IIa e III) com aproximadamente 50% de sua área, apresenta no setor IIa o café como maior responsável pela renda gerada, com o índice de 75,95%, vindo depois a pecuária com 24,05%.

Nota-se a forte penetração do café nestes setores de produção aparentemente com predominância de pecuária, modificando a partir daí a característica de setor dominado pela pecuária. É necessário observar a proximidade existente com o grande setor III (o maior do município), que tem o café Conillon bem definido como cultura predominante. É possível estar ocorrendo uma expansão do setor III em direção ao setor IIa, principalmente pelo fato do café apresentar um lucro final muito mais satisfatório do que a pecuária, estando aí a causa dessa expansão. O café de maneira geral é mais compensador do que a pecuária em relação ao valor gerado no seu cultivo. No geral o café é melhor de se trabalhar tanto no cultivo como na comercialização. Pode-se assim então definir uma das possíveis causas dessa expansão cafeeira em direção a um setor de pecuária.

SETOR IIa	RENDA	ÁREA
Pecuária de Corte	55%	70%
Café	25%	12%
Milho/Feijão/Arroz	20%	18%

Fonte: EMATER

#### SETOR I Ib

O setor I Ib, localizado no extremo da região oeste do município junto à fronteira com o estado de Minas Gerais ocupa uma área aproximadamente de

9.310ha em terreno pouco ondulado.

Estã inserido entre o setor III (a leste e ao sul), o setor I (ao norte), e o estado de Minas Gerais a oeste, sendo o setor III de café Conillon e o setor I com predominância do café Arábica.

SETOR IIb	RENDA	ÁREA
Pecuária de Leite	35%	65%
Café	35%	20%
Arroz	15%	5%
Milho e feijão	15%	10%

Fonte: EMATER.

O setor IIb caracteriza-se como setor de pecuária leiteira, com relação a área, mas tem o café em bastante evidência aparecendo como cultura principal em relação à renda gerada. A pecuária leiteira serve basicamente para subsistência dos produtores, aproveitando o seu excedente para a comercialização. Geralmente, são propriedades com cultura de café, milho e feijão e com algumas cabeças de gado (gado de fundo de quintal) provavelmente em pequena quantidade. O leite é comercializado em sua totalidade para a CLCL (Colatina), passando por processo de resfriamento dentro do próprio município, sendo beneficiado em Colatina para a venda no comércio varejista.

Em todo setor II (IIa e IIb), aparecem também as culturas de milho, feijão e arroz. O milho e feijão consorciado com o café, servindo mais para subsistência do que propriamente para fins comerciais, são geralmente utilizados como culturas alternativas, pois o produtor não consegue sobreviver apenas com a renda do café.

O arroz aparece cultivado nas partes mais baixas e planas, tendo como finalidade principal a comercialização, além de ser também utilizado para a subsistência dos produtores.

### 3.3. SETOR III

O setor III é o maior setor por área de produção do município, totalizando 26 setores censitários completos e 6 outros setores censitários divididos com os setores de produção I, IIa e IIb, em terreno montanhoso ou ondulado e muito acidentado.

No setor predomina o café Conillon, que é uma cultura que apresenta maior facilidade no seu cultivo e manuseio, introduzido no município a partir do ano de 1974. Há ainda a pecuária pouco expressiva e o milho e feijão consorciados ao café.

É o setor de produção que apresenta o arroz mais significativamente com relação a renda gerada (cerca de 20%) destinado principalmente para a comercialização.

SETOR III	RENDA	ÁREA
Café	50%	35%
Pecuária	15%	40%
Arroz	20%	77%
Milho e Feijão	15%	18%
Banana	0,1%	(bolsão)

Fonte: EMATER.

A pecuária aparece como sendo de *fundo de quintal*, praticamente servindo para subsistência. Há pouca comercialização, apenas sendo poucas cabeças abatidas com esta finalidade.

No setor III predomina o café Conillon, com exceção de uma pequena área ao sul (junto à divisa de Minas Gerais) onde há café Arábica.

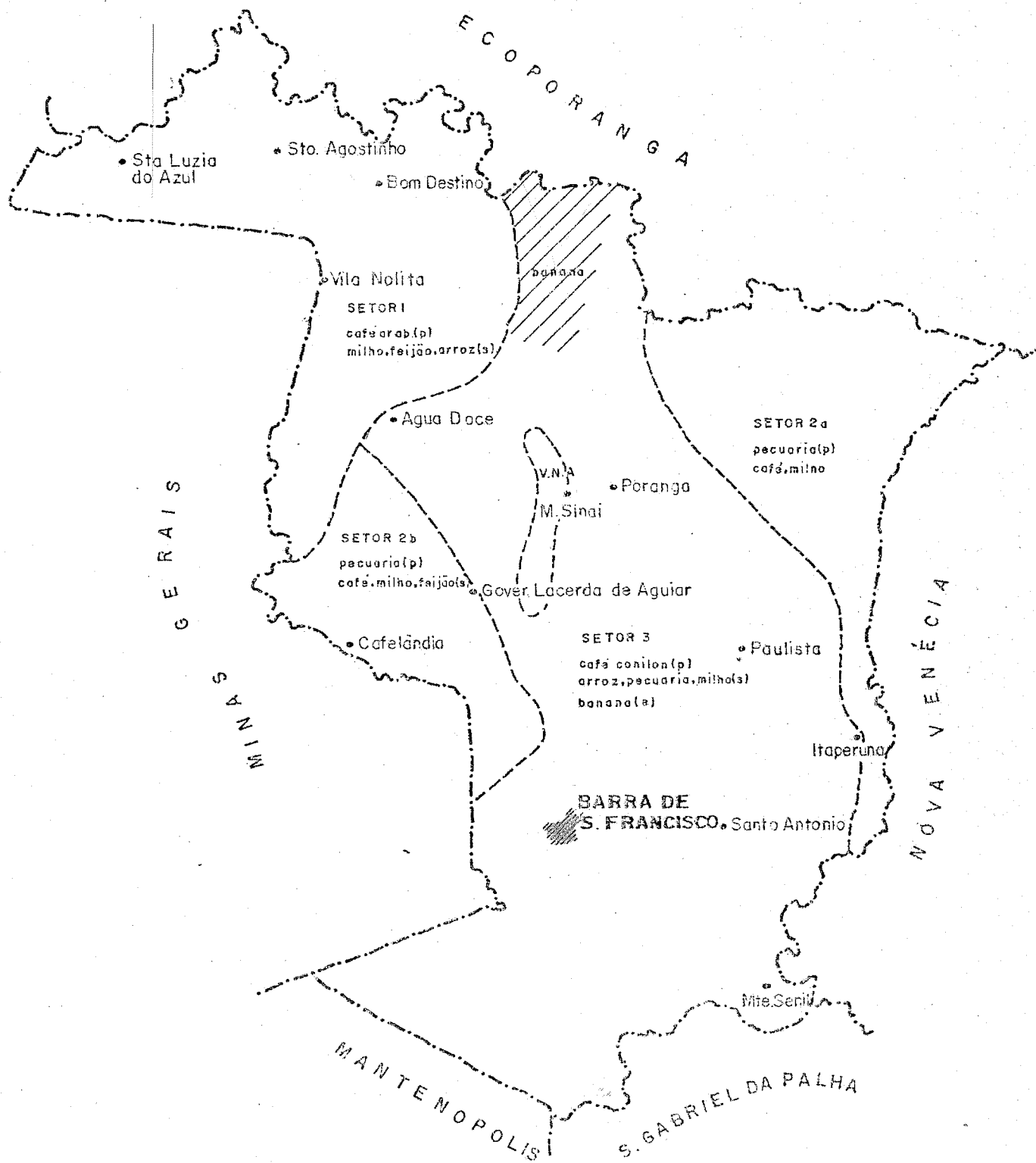
O milho e feijão, neste setor, deixam de ser unicamente para subsistência, passando também a aparecer como cultura para comercialização. Porém essa comercialização é feita em pequena escala, pois geralmente colhe-se uma média de 100 sacas por propriedade vendendo-se 50 sacas e consumindo-se as outras 50 (subsistência). Existem também plantações, em pequena escala, de milho e feijão como cultura solteira.

O arroz é produzido em larga escala, aproveitando as várzeas e terrenos alagáveis existentes, sendo toda a sua produção comercializada para fora do estado, devido a falta de máquinas para beneficiamento do produto.

Há também no setor III um bolsão de banana, localizado no extremo norte do município (setores censitários 51 e 52), em escala reduzida destinada para a comercialização fora do estado e responsável por 0,1% da renda do setor.

# MUNICÍPIO DE BARRA DE S. FRANCISCO

## setores de produção



### CONVENÇÕES

- v.n.a. varzea não aproveitada
- bolsões
- limite de setores
- p - principal
- s - secundária

nas regiões mais altas, o que poderia se processar de maneira inversa, ou seja, a pecuária poderia estar ocupando as regiões mais altas e as culturas sendo cultivadas nas regiões mais baixas.

Uma solução seria dar melhores condições aos produtores, como orientação técnica de aproveitamento do solo, contando com acompanhamento de pessoal especializado. Este procedimento serviria para melhorar em muito o uso do solo, evitando-se assim os casos de erosão citados anteriormente, e os prejuízos causados aos produtores (principalmente os pequenos).

4,

## CONDIÇÕES NATURAIS

O município de Barra de São Francisco apresenta-se com terrenos muito a cidetados que necessitam de cuidados especiais com relação ao uso ade quado do solo.

O município apresenta o período de chuvas nos meses de outubro a março e período de estio de abril a setembro, com incidência maior de estio nos meses de junho a setembro, prejudicando em larga escala a cultura do café (principalmente o Conillon), com a queda da floração. E, o período de chuvas intensas com consequentes inundações ocorre nos meses de dezem bro, janeiro e março, prejudicando em muito as culturas temporárias, prin cipalmente a perda da cultura do arroz e a brotação do feijão na época da sua colheita.

O produtor, não tendo recursos financeiros próprios, orientação técnica sobre o uso adequado do solo e precisando utilizar-se de toda a área disponível para o cultivo, acaba por provocar a erosão do solo e o cansa ço natural da terra consequentemente, ficando o solo pobre e desgastado.

Os tipos de erosão predominantes são as vassorocas e o laminar. O lami nar aparece mais significativamente no setor de produção II e as vosso rocas nos setores de produção I e III. O laminar provoca a perda gradati va das culturas e as vossorocas provocam a abertura de grandes fendas na superfície do solo.

A fertilidade natural do solo é considerada baixa nos setores de produção I, sendo utilizado adubos e considerada média nos setores II e III, com pequena utilização da adubação do solo.

Nota-se ainda a localização inadequada nos setores II e III das culturas do café, milho e feijão e também da pecuária, pois, segundo os técnicos da EMATER, a pecuária se encontra nas regiões mais baixas e as culturas



## 5.

## ESTRUTURA AGRÁRIA

A estrutura agrária do município apresenta-se de maneira complexa em seus vários estratos de áreas das propriedades, bem como das relações de trabalho existentes.

## 5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

O predomínio de número de propriedades, encontra-se no estrato de 10 a 100ha, com uma exceção no extremo nordeste do município (setor IIa), que apresenta 2 setores censitários (setores 60 e 61), com predominância de estabelecimentos maiores de 500ha e um setor censitário (setor 60) com predominância no estrato de 100 a 500ha. Há também exceção no setor de produção III, ou seja, um setor censitário (setor 21) com predominância de estabelecimentos maiores de 500ha.

O município apresenta o seguinte quadro comparativo do número de estabelecimento e área ocupada entre os anos de 1975 e 1980:

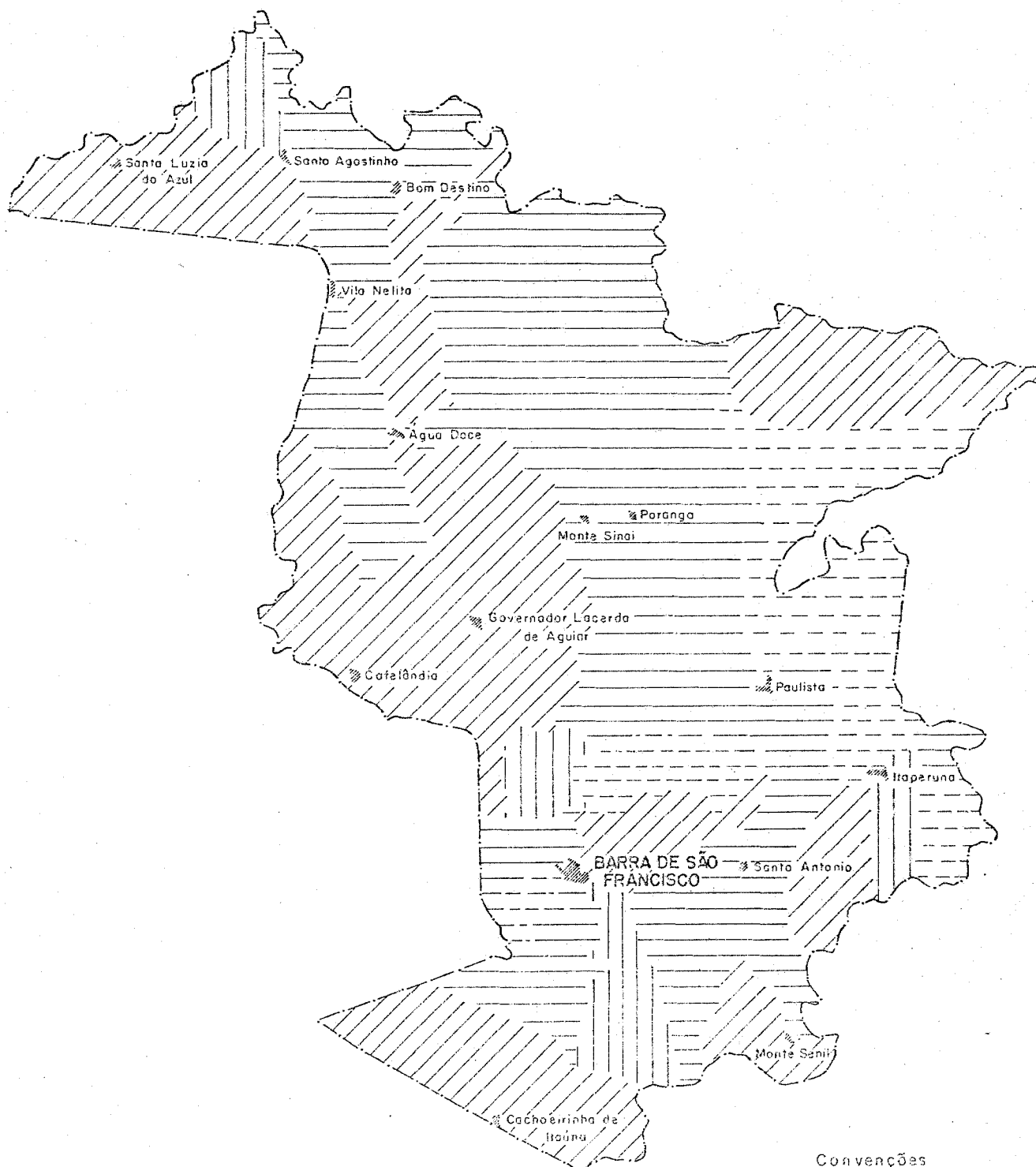
ANO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA OCUPADA
1975	2.917	133.028ha
1980	2.802	129.924ha

OBS.: Houve diminuição do número de estabelecimentos e da área ocupada entre 1975 e 1980.





Fonte: Censo Agropecuário de 1975 e 1980 - FIBGE

# MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO

estrutura fundiária aparente, segundo a área apropriada



### Convenções





-  de 0 a 50
-  de 50 a 100
-  de 100 a 500
-  de 500 a +

# MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO

estrutura fundiária aparente, segundo o número de estabelecimento



## Convenções

	de 0 a 50
	de 50 a 100
	de 100 a 500
	de 500 e +

ESTRATO DE ÁREA	Nº ESTAB.	ÁREA OCUPADA (ha)
0 - 10 ha	594	3.241
10 - 100 ha	1955	66.385
100 - 1000 ha	250	52.361

Fonte: Censo Agropecuário de 1980 - FIBGE

ANO	ÁREA LAVOURA PERMANENTE (ha)	ÁREA DE LAVOURA TEMPORÁRIA (ha)
1975	17.069	17.069
1980	28.034	14.160
VARIAÇÃO NO PERÍODO.	(+) 10.965	(+) 5.667

Fonte: Censo Agropecuário 1980 - FIBGE.

Observa-se, no período, um incremento na área de lavoura permanente causado principalmente pelo Plano de Replanteio dos Cafezais ocorrido na década de 70. Paralelamente a isto observa-se uma concentração fundiária no período.

## 5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO

Em todo o município ocorre o arrendamento de pastos no período de seca, feito geralmente através de contrato verbal por um período de 60 a 90 dias.

Na parceria predomina a meia de um modo geral. O produtor geralmente pre fere parceria ao arrendamento por não possuir terras suficientes para ar rendar e, se acaso o fizesse, não poderia se beneficiar do crédito agrí cola que iria para o arrendatário.

Não se observa conflitos atualmente pela ocupação e posse das terras, es tando inclusive sendo feito um grande trabalho de legalização por parte do Instituto de Terras e Cartografia - ITC.

A falta de mão-de-obra acontece principalmente na cultura do café, prin cipalmente na época da colheita. Geralmente os trabalhadores dão a mão-de-obra por tempo e hora de serviço. Para se ter uma idéia, sõ na região do café Arábica cada propriedade possui uma média de 15.000 a 20.000 covas.

As culturas intercaladas com o café, como o milho e o feijão, são sempre cultivadas a meia com os produtores e quase sempre o lucro destas colhei tas servem para que o produtor sobreviva na época em que não esteja comer cializando o café. É uma alternativa que o produtor tem na propriedade para garantir a sua sobrevivência.

Os bôias-frias são utilizados em todo o município, com deslocamento da sede municipal para o interior e procedentes do estado de Minas Gerais para o município de Barra de São Francisco, principalmente na época da colheita do café.

ETOR I

ESTRATOS	CULTURAS	CONDIÇÃO DO PRODUTOR					MÃO-DE-OBRA FAMILIAR	RELACIONES DE TRABALHO
		PROP. INDIVIDUAL	COOPERATIVA	PARCERIA AUTÔNOMA	ARRENDATÁRIO	OCUPANTE		
0 - 10ha	Cafê Milho Feijão e arroz	MOF						
10 - 50ha	Cafê Milho Feijão Arroz	MOF - PA						
50 - 100ha	Cafê Milho Feijão Arroz	AT - AP - MOF MOF - PA						
100 - 500ha	Cafê Milho Feijão Arroz	AP - AT PA						
100 - 1000ha	Cafê Milho Feijão Arroz	AP - AT PA						
+ 1000ha								

MÃO-DE-OBRA  
FAMILIAR  
PARCEIRO  
ASS. PERM.  
ASS. TEMP.  
OUTROS

RELACIONES DE TRABALHO

Obs.: Em geral, o Ass. Temp. (AT) do café é o mesmo parceiro (PA) da Lavoura Temporária.

SETOR IIa

ESTRATOS	CULTURAS	CONDIÇÃO DO PRODUTOR					MÃO-DE-OBRA FAMILIAR	RELAÇÕES DE TRABALHO
		PROP. INDIVIDUAL	COOPERATIVA	PARCERIA AUTÔNOMA	ARRENDATÁRIO	OCUPANTE		
0 - 10ha	Pecuária Cafê Milho, Feijão e Arroz	MOF					PARCEIRO	
10 - 50ha	Pecuária Cafê Milho, Feijão e Arroz	MOF MOF - AT MOF - PA					ASS. PERM.	
50 - 100ha	Pecuária Cafê Milho, Feijão e Arroz	AP - AT MOF - AT MOF - PA					ASS. TEMP.	
100 - 500ha	Pecuária Cafê Milho, Feijão e Arroz	AP - AT AT PA					OUTROS	
500 - 1000ha	Pecuária Cafê Milho, Feijão e Arroz	AP - AT AT - AP PA						
+ 1000ha	Pecuária Cafê, Milho, Feijão e Arroz	AT-AP PA						

OBS.: Em geral, o Ass. Temp. (AT) do café é o mesmo parceiro (PA) da Lavoura Temporária.

SETOR IIB

ESTRATOS	CULTURAS	CONDIÇÃO DO PRODUTOR					MÃO-DE-OBRA FAMILIAR	RELACIONES DE TRABALHO
		PROP. INDIVIDUAL	COOPERATIVA	PARCERIA AUTÔNOMA	ARRENDATÁRIO	OCUPANTE		
0 - 10ha	Pecuária, Café, Milho, Feijão e Arroz	MOF						
10 - 50ha	Pecuária Café Milho, Feijão e Arroz	MOF MOF - AT MOF - PA						
50 - 100ha	Pecuária Café Milho, Feijão e Arroz	AP - AT MOF - AT MOF - PA						
100 - 500ha	Pecuária Café Milho, Feijão e Arroz	AP - AT AT PA						
500 - 1000ha	Pecuária Café Milho, Feijão e Arroz	AP - AT AT - AP PA						
+ 1000ha								

OBS.: Em geral, o Ass. Temp. (AT) do café é o mesmo parceiro (PA) da Lavoura Temporária.



SETOR III

ESTRATOS	CULTURAS	CONDIÇÃO DO PRODUTOR					MÃO-DE-OBRA FAMILIAR	RELACIONES DE TRABALHO
		PROP. INDIVIDUAL	COOPERATIVA	PARCERIA AUTÔNOMA	ARRENDATÁRIO	OCUPANTE		
0 - 10ha	Cafê, Arroz, Pecuária, Milho e Feijão	MOF						
10 - 50ha	Cafê, Arroz, Pecuária, Milho e Feijão	MOF - AT MOF - PA						PARCEIRO
50 - 100ha	Cafê, Arroz, Pecuária, Milho e Feijão	MOF - AT PA - MOF						ASS. PERM.
100 - 500ha	Cafê, Arroz, Pecuária, Milho e Feijão	AT - AP PA						ASS. TEMP.
500 - 1000ha	Cafê, Arroz, Pecuária, Milho e Feijão	AP - AT PA						OUTROS
+ 1000ha								

OBS.: Em geral, o Ass. Temp. (AT) do café é o mesmo parceiro (PA) da Lavoura Temporária.

6.

## MERCADO DE TRABALHO

Os principais aglomerados populacionais fornecedores de mão-de-obra estão listados a seguir:

- . Água Doce<sup>1</sup> ✓
- . Santo Agostinho<sup>1</sup> ✓
- . Córrego Azul<sup>1</sup>
- . Cachoeiro de Itaúnas<sup>3</sup>
- . Paulista ✓
- . Itaperuna ✓
- . Vila Lenita ✓
- . Poranga ✓
- . Santo Antônio ✓
- . Monte Sinai ✓
- . Sede Municipal<sup>1</sup> ✓
- . Monte Senil<sup>1</sup> ✓
- . Mantena (MG)<sup>2</sup>
- . Vila da Praia (MG)<sup>2</sup>



<sup>1</sup>São aglomerados que constituem verdadeiros *viveiros* de mão-de-obra (bóias-frias) e que se deslocam para todo o interior do município na época da colheita do café e também das outras culturas.

<sup>2</sup>Localidade com *viveiros* de mão-de-obra localizados no Estado vizinho de Minas Gerais nas localidades de Mantena e Vila da Prata, que se deslocam para o município de Barra de São Francisco na época da colheita do café.

<sup>3</sup>A localidade de Cachoeira de Itaúnas desloca seus bóias-frias para o município de Pancas (ao sul de Barra de São Francisco), também na época da colheita do café.

A totalidade deste deslocamento de mão-de-obra volante ocorre com muita intensidade na época de colheita das culturas permanentes, tendo como forma de contrato de serviço o assalariamento temporário (AT) e os trabalhadores sendo pagos através de diárias.

Devido as grandes dificuldades encontradas no município, os trabalhadores tendem a procurar outras regiões que lhes ofereçam melhores condições de trabalho e renda provocando o êxodo rural. Uma consequência provocada por este grande problema sócio-econômico é o fato de existir no município uma linha de ônibus que mensalmente parte com destino a Rondônia e Mato Grosso, levando trabalhadores, na maioria pequenos produtores e meeiros, inicialmente para conhecimento da terra e posteriormente para sua fixação e tentar obter melhores condições de trabalho.

## 7.

## PROGRESSO TÉCNICO

De um modo geral, é pequena a tecnificação dentro do município, tanto pela falta de recursos dos produtores, quanto pela geografia dos terrenos acidentados na formação do município.

- SETOR I

Esse setor formado pelas culturas de café, milho, feijão e arroz utiliza mais expressivamente o microtrator e o arado na cultura do arroz e tratores de porte médio na cultura do café.

Os fertilizantes são usados em 70% no café e em 25% no milho e feijão. Os defensivos agrícolas são utilizados quase que totalmente na lavoura do café (cerca de 72%).

As sementes selecionadas ou mudas são utilizadas em 95% no café, 95% no milho e feijão e 80% no arroz.

- SETOR II

Formado pela pecuária e as culturas de café, milho, feijão e arroz. Utiliza tratores e arados na pecuária e nas culturas e fertilizantes nas culturas do milho e feijão, sendo na pecuária utilizado os defensivos agrícolas.

As sementes ou mudas selecionadas são utilizadas no café (cerca de 10%), milho, feijão (90%) e no arroz (80%).

- SETOR III

Também formado pela pecuária e as culturas de café, arroz, milho e feijão. Utiliza tratores e arados somente nas culturas, com os fertilizantes

tes utilizados também somente nas culturas.

As sementes tem seleção própria, não fazendo uso dos fertilizantes e de fensivos agrícolas.

Os produtores de arroz têm grande expectativa na implantação do Pró-  
-Várzeas no município, pois isso trará melhores condições de produtivi  
dade e também da instalação de usina de classificação e beneficiamento do  
arroz. Embora seja o maior produtor de arroz por hectare do estado, o  
município consome arroz vindo do Estado do Rio Grande do Sul, pois toda a  
sua produção é comercializada para fora do Espírito Santo.

## 8. .... COMERCIALIZAÇÃO

---

A comercialização em todo o município é realizada cerca de 80% através dos itinerários, que geralmente compram diretamente do produtor no seu estabelecimento, ou compram de outro itinerário que atua junto aos produtores numa determinada área (geralmente esse intermediário é também um produtor).

Na sede municipal estão localizados os grandes intermediários que são proprietários de armazéns para a guarda e venda dos produtos.

Os armazéns são de propriedade de grandes intermediários, que geralmente comercializam o café com os grandes compradores/exportadores localizados em Colatina e Vitória:

- . Coser (Vitória)
- . Tristão (Vitória)
- . Breda (Colatina e com armazém também na sede de Barra de São Francisco).

Os produtores são envolvidos em toda essa cadeia de intermediação, devido a possibilidade de obterem uma melhor oferta de preços para venda dos seus produtos. Os intermediários pagam adiantado e sempre oferecem melhores preços.

Uma forma de se evitar esse tipo de intermediação seria a comercialização dos produtos via Cooperativa, porém a COOPBARRA (Cooperativa local) não oferece condições de pagamento a vista aos produtores, pois não possuem capital de giro, ficando obrigada a reter os produtos esperando conseguir um melhor preço no mercado.

### A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

O arroz do município é vendido em sua maior parte para o Estado da Bahia (uma vez que no município não há usina de beneficiamento do produto) pois

este não é muito exigente na compra do produto e não se preocupa com o beneficiamento.

O milho seco é comercializado diretamente com a COOPNORTE (Nova Venécia) e Cooperativa de Santa Maria de Jetibá (Santa Leopoldina). O milho é comercializado para o mercado da Grande Vitória, através de *intermediários*.

A produção leiteira é comercializada para o laticínio Barbosa Marques de Governador Valadares (Minas Gerais), para a Cooperativa Mista de Mantena (Minas Gerais) e para Cooperativa Laticínios de Colatina - CCL.

A pecuária de corte, que possui intermediários na sede municipal, tem sua produção comercializada no Frigorífico Rio Doce - FRISA - de Colatina, no FRINORTE - Nova Venécia e no FRIMACAL - Vitória. Apenas cerca de 5% da produção se destina ao mercado local.

O grande problema enfrentado pelos produtores da Lavoura Temporária se dá com o financiamento. O produtor fica totalmente dependente com relação ao compromisso assumido com a instituição bancária onde foi feito o financiamento, pois a hipótese da não comercialização dos produtos, que pode ocorrer por fatores diversos, existe a possibilidade de perder a sua propriedade que é dada como garantia quando da realização do financiamento.

Foi anotado que o Preço Mínimo não está sendo obedecido no município e praticamente não há existência de crédito para a comercialização.

Em relação ao armazenamento de produtos, nota-se a existência de um armazém da CASES no município, sendo pouco utilizado por parte dos produtores devido aos elevados preços de aluguel cobrados pela CASES.

A banana de Barra de São Francisco, tem mercado garantido na cidade do Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, sendo a comercialização feita por intermediários - geralmente produtores de banana com maiores recursos -

que se utilizam de caminhões próprios para transportar o produto para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Em Belo Horizonte o produto se destina na maior parte para o comércio varejista e no Rio de Janeiro para as indústrias de beneficiamento.



9.

## POLÍTICA AGRÍCOLA

A política de crédito agrícola no município, de maneira geral, está sendo feita com amplitude bem reduzida. Apesar de todo alarde feito por parte das autoridades responsáveis pelo setor com objetivo de melhorar radicalmente as condições dos produtores agrícolas, são enormes as dificuldades encontradas por esses para a obtenção de financiamento para as suas atividades, principalmente para os pequenos produtores, que são os que encontram as maiores *barreiras* para conseguirem acesso ao crédito que as instituições bancárias têm a oferecer. Inicialmente, os produtores têm que apresentar alguma garantia para avalizar o seu pedido de financiamento, sendo isto feito com o único bem material que é possuídor, ou seja, o seu próprio estabelecimento. No município há significativamente casos de proprietários (pequenos na maioria) que ao fim do prazo para saldar sua dívida, não conseguindo obter renda satisfatória com a sua produção por motivos diversos - problemas de ordem técnica no plantio e colheita, condições do tempo desfavoráveis, ou grandes dificuldades na comercialização dos produtos - são obrigados, por força do contrato de financiamento, a colocar a sua propriedade a disposição da instituição bancária, gerando com isso uma situação altamente frustrante e desanimadora em toda a comunidade dos produtores rurais.

Em relação às lavouras cafeeiras, essas conseguem crédito com a linha de financiamento existente no Instituto Brasileiro do Café - IBC, que a partir do ano de 1972 começou a financiar parte da produção do café (vide quadro anexo).

Os produtores conseguem financiamento, com certa facilidade, para a cultura temporária, uma vez obtido esse financiamento, ele é muitas vezes, aplicado em outras atividades ou nas culturas permanentes. Isso provoca uma situação bastante delicada, pois como a renda gerada na lavoura temporária é geralmente baixa (a lavoura temporária está quase toda consorciada com a cultura do café), o produtor é obrigado na época

de saldar sua dívida do financiamento a fazer uso da renda gerada no café e as vezes até da renda da pecuária, para pagar o seu débito às instituições bancárias.

As instituições bancárias que atuam com linhas de financiamento no município são o Banco do Brasil e o Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES.

O Banco do Brasil atende de forma mais abrangente a todos os produtores, através de sua linha de financiamento para o crédito agrícola. E, o BANESTES, atua mais significativamente com a COOPBARRA (Cooperativa local), onde os produtores obtêm crédito via cooperativa, ficando obrigados a comercializar toda a sua produção financiada através da cooperativa, e, não podendo comercializar livremente nos mercados que lhes oferecem preços melhores por produtos comercializados.

Embora a cultura de banana apareça significativamente em um bolsão localizado ao norte do município com uma produção expressiva, não há linhas de financiamento para essa cultura.

QUADRO DO PLANTIO DO CAFÉ COM O FINANCIAMENTO DO IBC

ANO AGRÍCOLA	ARÁBICA (EM COVAS)		CONILLON (EM COVAS)	
	FINANCIADAS	NÃO FINANCIADAS	FINANCIADAS	NÃO FINANCIADAS
1972/73	428.500	635.000	-	184.000
1973/74	399.500	807.600	-	380.900
1974/75	81.700	572.200	63.600	638.200
1975/76	541.600	1.574.100	109.600	695.900
1976/77	456.600	1.889.000	328.600	1.513.100
1977/78	706.600	2.161.800	178.000	1.449.000
1978/79	-	666.300	-	424.100
1979/80	798.100	-	-	-
1980/81	584.700	-	1.592.100	-
1981/82	-	-	-	-

Fonte: Escritório local do IBC:

- Obs: - As covas não financiadas foram plantadas com recursos próprios dos produtores.  
 - Os recursos do financiamento do IBC são repassados através das agências locais do Banco do Brasil e BANESTES para os produtores.  
 - No período 1981/82 não houve plantio de Café no município.

10.

## AGROINDÚSTRIAS (ASPECTOS GERAIS)

O município de Barra de São Francisco apresenta grande potencial para a implantação de Agroindústrias. Embora essa afirmativa seja uma realidade, não se constatou na visita feita ao município, a existência de indústrias ligadas ao ramo da agricultura.

Sendo um município com significativos estabelecimentos de Pecuária de Corte e/ou Pecuária Leiteira, é muito grande o potencial para a instalação de um frigorífico e/ou uma usina para beneficiamento do leite.

Embora seja o maior produtor de arroz do estado, não há existência de uma única usina para classificação e processamento do produto, sendo toda a produção comercializada em bruto para fora do estado, a população local consome arroz do Rio Grande do Sul, o que representa uma grande contradição para o município.

A banana que é produzida significativamente em um bolsão ao norte do município, torna viável a implantação de uma indústria para o seu beneficiamento (uma indústria para doces, conservas e geléias de banana por exemplo).

Toda essa realidade nos mostra ser extremamente viável e também muito necessária a instalação de Agroindústrias no município, podendo-se inclusive aproveitar não só a produção existente em escalas significativas, como também a produção de culturas em escalas menores e ainda pesquisar as condições favoráveis que o município pode oferecer para a implantação de outros tipos de culturas para posterior aproveitamento em um processo de industrialização.

Seria realmente um grande ideal para qualquer município, contar com a possibilidade de aproveitar sua produção, além do consumo

também *in natura* - para servir de matéria-prima para agroindústrias instaladas dentro do próprio município, pois sem dúvida seriam grandes os benefícios que isso traria para toda a comunidade, sem comprometer a produção e comercialização já existentes por parte dos produtores locais. É uma alternativa que se tem para conter o êxodo rural em que o município está mergulhado - com maiores possibilidades de emprego e aproveitamento dos trabalhadores locais - se tentando a partir daí melhorar de forma mais satisfatória as condições de vida dos produtores locais (principalmente os pequenos) e, também, de toda a comunidade do município de Barra de São Francisco.

## SETORES CENSITÁRIOS

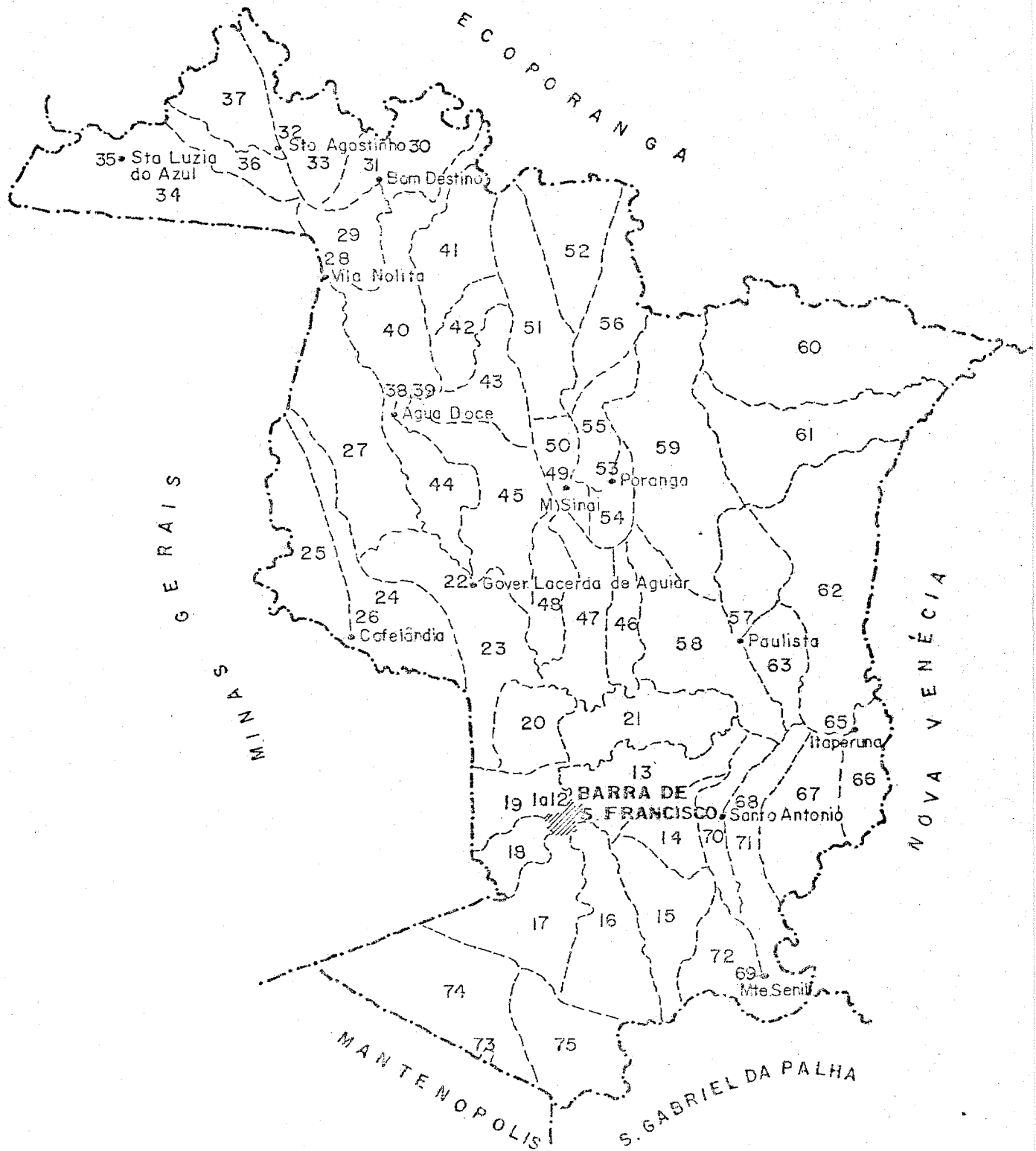
11.

## 11.1. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS

A localização geográfica dos Setores Censitários será apresentada no ma  
pa, na página a seguir, onde visualizar-se-á melhor certos aspectos an  
teriormente citados e que tiveram como referencial esses setores, que  
são definidos pelo FIBGE.

# MUNICÍPIO DE BARRA DE S. FRANCISCO

setores censitários





## 11.2. USO DO SOLO POR SETORES CENSITÁRIOS

Na tabela a seguir, serão apresentados dados agrupados por setores censitários referentes aos estratos de área 0-10, 10-50, 50-100, 100-500, 500-1000 e + 1000. Estes contêm informações em valores absolutos e relativos sobre a área ocupada, número de propriedades, área de lavouras permanentes, áreas de lavouras temporárias, população ocupada, tratores, bovinos, suínos e aves.



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 01 CULTURAS : /// , /// E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	32.321	17.334	10	55.555	9.00	27.545	6.00	18.586	50	0	0	34	4451
10 - 50	152.001	82.458	5	44.444	25.00	15.447	45.00	29.655	77	0	49	69	277
50 - 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	184.321	100.000	15	100.000	34.00	15.446	51.00	27.670	127	0	49	103	4760

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 13 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	52.861	3.185	12	25.532	24.37	29.414	20.84	25.151	60	0	74	63	163
10 - 50	539.721	29.744	21	44.621	203.17	38.570	98.41	17.563	145	0	377	153	415
50 - 100	489.021	18.796	7	14.894	77.56	15.860	68.74	13.889	52	0	807	48	110
100 - 500	1450.161	57.278	7	14.894	109.92	7.376	128.13	6.500	104	1	1391	41	150
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2631.741	100.000	47	100.000	426.02	16.144	312.34	12.005	361	1	2449	305	838

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 14 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	7.501	0.678	2	6.000	4.50	60.000	0.80	10.667	13	0	4	21	56
10 - 50	548.001	50.774	15	64.000	140.82	25.697	124.00	22.625	140	1	178	166	430
50 - 100	519.591	48.327	7	28.000	127.00	24.444	55.58	10.755	87	2	251	61	275
100 - 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	1675.091	100.000	25	100.000	272.32	25.331	180.65	16.307	240	3	433	248	761

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 15 CULTURAS : (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	100.10	2.561	15	21.632	23.29	25.285	26.04	26.314	36	0	33	72	271
10 - 50	1045.531	27.771	33	51.381	328.67	31.437	207.55	19.535	217	1	195	315	1552
50 - 100	773.931	20.574	12	18.215	138.95	17.896	85.70	11.073	50	3	292	53	659
100 - 500	571.131	15.515	7	9.487	55.74	6.045	108.31	14.243	52	2	723	93	535
500 - 1000	871.201	23.155	1	1.351	14.52	1.667	174.24	20.000	148	1	830	632	120
1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	3761.991	100.000	74	100.000	562.22	14.745	671.95	16.797	532	7	1874	1283	3136

PROGRAMAS DE DESARROLLO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SAN FRANCISCO SETOR 16 CULTURAS (CAP), III E III

PROYECTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP.	% PROP.	A. L. P.	% A. L. P.	A. L. T.	% A. L. T.	P. OCUP.	TRAT.	PROY. SU. T.	HA. V. E. S.
10 - 10	234,061	5,773	33	32,037	67,72	33,184	37,65	28,234	105	0	30	114
10 - 30	1123,321	32,027	44	42,719	307,75	27,574	158,73	14,055	192	0	407	1741
10 - 100	1433,781	40,763	21	20,328	296,33	20,679	213,31	14,857	156	0	702	1720
100 - 500	756,821	21,477	3	4,834	172,74	25,221	75,33	9,777	21	0	211	271
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
T. T. A. L.	3522,731	100,000	103	100,000	847,56	24,071	593,38	14,239	485	0	1362	4432

BARRA DE SAN FRANCISCO SETOR 17 CULTURAS (CAP), III E III

PROYECTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP.	% PROP.	A. L. P.	% A. L. P.	A. L. T.	% A. L. T.	P. OCUP.	TRAT.	PROY. SU. T.	HA. V. E. S.
10 - 10	178,401	8,975	31	37,347	54,50	30,774	64,86	36,211	66	0	64	124
10 - 30	989,501	37,974	37	44,578	157,50	16,304	197,50	20,392	114	0	406	179
10 - 100	753,501	30,713	11	13,253	59,50	11,458	132,60	16,862	62	0	383	62
100 - 500	620,201	24,316	4	4,517	65,00	10,481	34,00	5,432	23	0	355	61
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
T. T. A. L.	2839,501	100,000	83	100,000	367,30	14,842	423,10	16,786	265	0	1445	395

BARRA DE SAN FRANCISCO SETOR 18 CULTURAS (CAP), III E III

PROYECTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP.	% PROP.	A. L. P.	% A. L. P.	A. L. T.	% A. L. T.	P. OCUP.	TRAT.	PROY. SU. T.	HA. V. E. S.
10 - 10	123,551	5,437	27	54,000	61,60	14,470	40,80	27,535	102	0	25	103
10 - 30	432,601	21,749	13	36,000	51,50	15,723	94,50	21,245	126	0	178	63
10 - 100	272,101	14,573	4	3,000	25,00	15,270	15,00	5,515	59	0	202	8
100 - 500	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
500 - 1000	732,601	40,641	1	2,000	4,00	0,301	30,00	3,757	22	1	876	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
T. T. A. L.	1859,251	100,000	59	100,000	173,10	10,337	150,00	10,965	320	1	1231	174

BARRA DE SAN FRANCISCO SETOR 19 CULTURAS (CAP), III E III

PROYECTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP.	% PROP.	A. L. P.	% A. L. P.	A. L. T.	% A. L. T.	P. OCUP.	TRAT.	PROY. SU. T.	HA. V. E. S.
10 - 10	24,72	1,734	17	36,111	30,75	13,434	31,77	37,835	50	0	3	31
10 - 30	450,50	25,241	13	30,000	183,75	34,624	58,10	13,193	101	1	234	107
10 - 100	281,501	24,144	4	11,111	108,00	10,725	31,01	19,508	53	0	28	19
100 - 500	235,601	22,813	1	2,778	23,00	9,362	24,00	10,213	16	0	102	30
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0
T. T. A. L.	1057,621	100,000	36	100,000	363,73	31,172	142,43	16,310	265	1	405	207

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 20 CULTURAS (PCF) : /// E ///

ESRATOS	A.Ocupada	X A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	BGV	SUI	AVES
- 10	54.101	1.782	9	13,433	31,50	53,775	11,93	22,130	33	0	0	32	586
- 50	1002,30	32,557	33	56,716	303,30	30,360	183,60	16,263	206	0	469	280	2312
- 100	1144,851	37,272	13	22,359	112,56	13,596	21,44	7,113	129	1	1162	147	943
100 - 500	570,001	28,327	3	7,465	20,00	2,244	52,00	7,126	23	2	625	16	200
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	3071,051	100,000	67	100,000	567,96	18,494	312,42	10,369	395	3	2276	475	2641

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 21 CULTURAS (CAF) : /// E ///

ESRATOS	A.Ocupada	X A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	BGV	SUI	AVES
- 10	78,341	3,135	20	40,000	33,50	34,775	31,70	32,404	26	0	12	107	750
10 - 50	583,001	18,977	21	42,000	283,20	34,623	197,20	13,491	165	1	191	165	940
50 - 100	154,001	5,613	2	4,000	35,00	22,727	29,00	12,937	30	0	40	34	170
100 - 500	979,801	31,873	5	10,000	104,46	10,861	72,36	7,433	55	1	1007	10	70
500 - 1000	1259,001	40,951	2	4,000	110,00	8,737	40,00	3,177	24	1	592	63	70
- 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	3672,141	100,000	50	100,000	465,16	15,792	272,33	8,866	357	3	1842	414	2000

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 22 CULTURAS (///) : /// E ///

ESRATOS	A.Ocupada	X A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	BGV	SUI	AVES
- 10	14,201	100,000	9	100,000	6,50	47,887	3,50	27,485	49	0	0	15	207
- 50	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
50 - 100	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	14,201	100,000	9	100,000	6,50	47,887	3,50	27,485	49	0	0	15	207

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 23 CULTURAS (PCF) : /// E ///

ESRATOS	A.Ocupada	X A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	BGV	SUI	AVES
- 10	54,441	1,065	7	14,583	17,16	35,135	10,04	24,544	41	0	45	27	309
- 50	519,161	12,064	14	28,537	144,50	27,911	75,03	14,654	99	0	167	103	702
- 100	743,161	17,333	10	20,303	33,53	11,433	33,73	11,193	32	2	500	43	393
100 - 500	2409,841	58,674	11	22,717	185,80	6,734	175,34	7,313	93	3	1914	94	533
500 - 1000	542,081	12,376	1	2,693	0,00	0,000	0,00	0,000	2	0	199	0	0
1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	4858,681	100,000	43	100,000	418,23	9,643	351,74	3,173	275	5	1972	264	2145

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

SARRA DE SAO FRANCISCO SETOR 24 CULTURAS (PEC), III E III

ETAPAS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A.L.P	% A.L.P	A.L.T	% A.L.T	P.OCU	TRAT.	B.O.V	S.U.I	A.V.E.S
- 10	17.861	0.652	3	7.317	14.00	75.652	3.50	21.745	10	0	62	25	76
- 50	217.081	15.753	13	43.782	33.50	17.466	58.60	15.548	87	1	235	73	487
- 100	715.061	34.142	13	31.767	145.00	13.793	73.50	8.067	92	1	502	25	475
- 500	1373.571	49.237	7	17.073	192.00	7.705	55.00	5.857	55	1	835	57	440
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2583.751	100.000	41	100.000	344.50	12.513	236.00	8.777	257	3	1757	235	1462

SARRA DE SAO FRANCISCO SETOR 25 CULTURAS (PEC), III E III

ETAPAS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A.L.P	% A.L.P	A.L.T	% A.L.T	P.OCU	TRAT.	B.O.V	S.U.I	A.V.E.S
- 10	77.441	3.454	9	18.750	24.50	31.250	20.33	26.250	39	0	14	54	487
- 50	698.701	27.334	25	52.003	163.62	25.826	140.04	23.008	119	0	195	128	1333
- 100	841.501	28.651	8	16.667	101.54	15.949	75.50	11.321	53	0	297	74	426
- 500	893.501	40.282	6	12.500	33.55	3.784	33.88	3.784	47	0	289	51	255
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2222.541	100.000	48	100.000	353.34	14.546	265.34	12.005	273	0	755	307	2765

SARRA DE SAO FRANCISCO SETOR 26 CULTURAS (PEC), III E III

ETAPAS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A.L.P	% A.L.P	A.L.T	% A.L.T	P.OCU	TRAT.	B.O.V	S.U.I	A.V.E.S
- 10	15.261	36.437	4	65.667	6.00	37.519	2.42	15.359	5	0	16	3	172
- 50	26.521	67.563	2	33.333	7.55	26.334	14.52	54.545	6	0	40	0	110
- 100	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 500	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	41.551	100.000	6	100.000	13.55	37.449	16.74	40.447	14	0	55	3	282

SARRA DE SAO FRANCISCO SETOR 27 CULTURAS (PEC), III E III

ETAPAS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A.L.P	% A.L.P	A.L.T	% A.L.T	P.OCU	TRAT.	B.O.V	S.U.I	A.V.E.S
- 10	54.001	1.343	7	5.235	22.50	50.775	6.50	12.037	12	0	0	12	174
- 50	1035.701	44.827	42	72.941	435.00	27.091	157.40	11.776	155	2	322	197	1700
- 100	705.001	17.571	7	10.589	192.00	27.176	44.00	6.232	29	0	105	67	550
- 500	1232.001	24.734	7	5.235	160.00	12.524	51.30	7.371	45	0	676	25	327
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.001	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2527.701	100.000	25	100.000	512.50	24.566	251.40	7.176	241	2	1154	211	3581

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 28 CULTURAS (///, /// E ///)

ESCALAS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	7,24	33,333	2	66,667	5,27	66,667	0,00	0,000	2	0	0	0	100
10 - 50	14,521	66,667	1	33,333	9,68	66,667	2,42	16,667	2	0	0	0	0
50 - 100	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	21,761	100,000	3	100,000	15,97	73,333	2,42	11,111	4	0	0	0	100

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 29 CULTURAS (ICAF), /// E ///

ESCALAS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	75,057	3,770	10	15,152	50,33	67,066	12,57	17,154	29	0	0	27	143
10 - 50	597,321	44,809	34	61,818	259,74	27,919	117,81	13,255	157	1	532	159	1689
50 - 100	421,004	21,280	7	12,727	85,24	20,980	32,20	7,545	41	1	179	43	387
100 - 500	578,881	30,142	4	7,273	77,68	13,001	74,20	12,431	41	0	274	17	350
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	1980,261	100,000	55	100,000	453,91	23,023	256,89	11,962	268	2	985	230	2559

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 30 CULTURAS (ICAF), /// E ///

ESCALAS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	119,841	5,393	21	30,435	62,64	52,270	11,70	9,783	49	0	0	5	278
10 - 50	741,841	41,355	36	52,174	461,50	49,000	123,76	13,134	162	1	44	130	1649
50 - 100	760,421	34,211	11	15,942	229,00	34,080	58,30	7,667	83	2	105	54	285
100 - 500	400,000	12,001	1	1,447	20,00	3,000	30,00	7,500	5	0	251	0	0
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	2221,101	100,000	69	100,000	203,14	36,143	325,70	10,687	299	3	411	189	2210

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 31 CULTURAS (///, /// E ///

ESCALAS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B D V	S U I	A V E S
0 - 10	15,000	33,333	2	50,000	10,50	70,667	2,00	13,333	3	0	0	0	0
10 - 50	30,000	66,667	2	50,000	20,50	73,333	5,50	16,333	10	0	0	0	50
50 - 100	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	45,000	100,000	4	100,000	34,10	75,778	7,50	16,667	13	0	0	0	50

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 33 CULTURAS (ICAF), III E III

ESCALAS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	110,341	5,251	19	27,941	62,31	56,477	10,50	9,490	40	0	32	2	573
11 - 50	1021,341	48,473	36	55,362	491,24	43,693	70,34	6,935	161	0	115	142	1515
51 - 100	519,341	24,662	3	11,745	211,50	40,701	31,50	6,062	47	0	61	13	206
101 - 500	453,301	21,609	3	4,412	72,00	15,514	13,00	3,295	19	1	124	15	30
501 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	2107,021	100,000	68	100,000	837,25	37,735	127,84	6,067	267	1	332	177	2147

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 34 CULTURAS (ICAF), III E III

ESCALAS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	41,001	1,111	5	7,246	37,30	91,463	0,00	0,000	9	0	0	10	150
11 - 50	1212,321	32,839	42	60,570	706,66	58,290	57,24	4,771	163	0	5	110	1175
51 - 100	961,001	26,047	13	19,841	505,44	52,595	32,50	3,332	80	0	37	55	500
101 - 500	1475,121	39,952	9	13,044	435,50	29,523	141,84	9,615	91	3	299	40	490
501 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	3689,441	100,000	69	100,000	1655,10	45,674	232,15	6,293	343	3	341	215	2315

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 35 CULTURAS (ICAF), III E III

ESCALAS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	22,651	100,000	6	100,000	6,64	29,277	10,57	47,937	17	0	0	42	75
11 - 50	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
51 - 100	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
101 - 500	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
501 - 1000	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,001	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	22,651	100,000	6	100,000	6,64	29,277	10,57	47,937	17	0	0	42	75

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 36 CULTURAS (ICAF), III E III

ESCALAS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	58,72	4,151	3	22,357	30,27	64,333	4,42	7,342	21	0	0	0	149
11 - 50	457,72	34,552	15	51,425	150,74	37,391	73,17	15,015	55	0	2	35	495
51 - 100	549,42	41,543	7	26,000	139,52	34,565	79,65	14,532	32	1	93	67	620
101 - 500	259,35	19,847	2	5,714	64,04	24,642	34,04	13,975	15	0	15	3	250
501 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000 -	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	1324,72	100,000	25	100,000	471,47	35,844	191,02	14,465	149	1	110	132	1517

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 37 CULTURAS (CAP) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	32,90	1,287	4	7,487	21,40	65,875	7,80	23,435	12	0	0	14	158
10 - 50	949,24	38,189	33	61,111	503,41	33,033	209,84	32,035	155	0	136	35	1511
50 - 100	737,32	31,875	12	22,322	550,58	44,524	138,12	17,586	54	0	189	43	701
100 - 500	717,10	29,850	5	7,289	183,36	25,856	137,58	17,225	39	0	127	14	390
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	2435,56	100,000	54	100,000	1058,63	42,539	493,22	19,843	260	0	452	136	2560

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 36 CULTURAS (III) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	13,59	53,107	6	85,714	5,34	39,294	5,43	39,958	16	0	0	3	0
10 - 50	12,00	46,893	1	14,286	0,00	0,000	0,00	0,000	1	0	0	0	0
50 - 100	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	25,59	100,000	7	100,000	5,34	20,263	5,43	21,219	17	0	0	3	0

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 40 CULTURAS (CAP) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	205,50	4,727	37	33,438	145,20	71,144	14,25	6,934	71	0	4	59	650
10 - 50	1303,50	30,176	51	46,354	490,00	37,591	94,00	7,211	200	0	250	126	1559
50 - 100	727,50	16,230	10	9,091	173,00	22,603	56,00	7,111	67	1	224	25	460
100 - 500	2023,20	46,837	12	10,909	743,30	36,773	107,00	5,289	135	2	919	28	675
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	4315,70	100,000	110	100,000	1157,70	26,300	271,25	6,279	445	3	1397	238	3384

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 41 CULTURAS (CAP) , 2A E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	225,30	11,935	41	50,617	142,60	57,266	10,00	5,727	36	0	0	40	753
10 - 50	707,00	37,833	26	32,500	388,50	50,562	45,50	6,433	119	1	44	47	905
50 - 100	558,70	28,432	9	11,111	251,00	26,448	57,70	5,072	51	0	136	48	481
100 - 500	170,00	8,172	2	2,459	45,10	16,887	17,00	6,276	23	0	133	10	150
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	1571,00	100,000	51	100,000	764,40	41,182	135,20	7,091	319	1	313	145	2184

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 42 CULTURAS (CAF) , BAY E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	55,501	2,414	8	17,778	24,30	43,784	9,20	17,853	10	0	0	33	110
- 50	759,40	33,032	28	55,556	263,79	34,737	62,59	3,281	77	0	58	95	1010
- 100	817,63	28,265	9	20,000	148,08	23,682	68,75	10,807	43	0	5	94	480
- 500	856,48	37,887	3	6,867	144,32	14,858	37,38	6,121	39	0	563	25	480
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	2298,97	100,000	48	100,000	578,49	25,183	192,99	8,375	167	0	656	247	2080

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 43 CULTURAS (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	52,001	6,633	7	28,000	24,75	47,596	2,25	4,327	10	0	0	10	84
- 50	378,001	47,937	14	56,000	139,20	37,021	36,80	9,707	77	0	195	43	309
- 100	208,001	28,276	3	12,000	7,50	3,788	7,00	3,378	9	0	162	16	70
- 500	150,001	19,133	1	4,000	12,50	8,333	2,60	1,333	3	0	0	13	35
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	784,001	100,000	25	100,000	184,75	23,501	47,75	8,071	99	0	357	82	498

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 44 CULTURAS (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	59,001	2,031	5	16,667	19,00	48,154	6,50	16,667	25	0	0	17	149
- 50	478,501	24,912	18	53,333	120,00	25,059	65,00	13,570	74	0	276	48	531
- 100	169,501	8,828	3	10,000	36,50	21,534	34,00	20,037	21	1	102	5	123
- 500	1233,201	64,229	6	20,000	88,00	7,138	73,00	5,920	49	2	370	65	430
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	1920,001	100,000	30	100,000	262,50	13,872	178,50	9,297	169	3	943	135	1235

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 45 CULTURAS (CAF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	65,001	2,737	8	18,000	20,00	30,789	7,00	10,789	26	0	32	26	258
- 50	671,94	23,827	28	52,000	297,51	30,257	124,44	15,520	122	0	295	202	1497
- 100	751,81	32,254	11	22,000	101,44	17,480	80,32	10,693	80	1	418	64	584
- 500	342,19	36,130	5	10,000	98,30	11,474	34,35	1,135	27	0	412	37	280
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
- 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T A L	2330,91	100,000	50	100,000	451,55	19,572	246,80	18,530	255	1	1161	329	2697



PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 46 CULTURAS (ICAF) - III E III

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	S O V	S U I	A V E S
5 - 10	38,84	1,954	5	11,364	23,02	63,000	4,42	12,976	10	0	0	6	55
10 - 50	704,11	35,717	27	61,344	310,82	44,032	161,61	22,953	165	1	75	291	2337
50 - 100	727,35	36,895	10	22,727	302,57	41,501	72,25	9,933	117	0	149	55	414
100 - 500	503,36	25,334	2	4,545	77,56	15,365	14,52	2,385	22	0	0	3	20
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	1971,37	100,000	44	100,000	691,77	46,872	252,30	12,824	314	1	244	345	2762

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 47 CULTURAS (ICAF) - III E III

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	S O V	S U I	A V E S
5 - 10	308,50	13,384	51	54,839	173,50	54,337	80,90	19,741	127	0	16	315	2593
10 - 50	703,00	30,667	30	32,258	260,30	34,766	110,60	15,650	113	0	134	191	1470
50 - 100	549,00	23,732	7	9,877	292,00	36,774	67,00	12,204	65	1	139	82	750
100 - 500	743,00	32,155	3	3,235	66,00	11,575	13,00	1,750	23	1	521	5	90
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	2303,50	100,000	93	100,000	722,10	31,250	251,70	10,903	325	2	809	591	4638

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 48 CULTURAS (ICAF) - III E III

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	S O V	S U I	A V E S
5 - 10	43,00	2,117	3	18,503	15,00	35,314	17,80	41,395	43	0	28	28	406
10 - 50	547,00	26,933	21	48,637	233,30	42,637	161,00	29,433	256	1	182	152	790
50 - 100	475,00	23,554	7	15,279	94,00	19,524	176,00	36,743	106	0	256	31	353
100 - 500	952,00	47,364	7	15,277	107,00	11,123	150,00	15,593	123	2	788	37	272
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	2017,00	100,000	47	100,000	449,30	22,132	504,50	24,865	573	3	1234	248	2021

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 49 CULTURAS (ICAF) - III E III

ESTRATOS	A. COUPADA	% A. COUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	S O V	S U I	A V E S
5 - 10	0,00	0,000	2	66,667	2,55	95,000	0,00	0,000	7	0	0	1	10
10 - 50	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
50 - 100	20,50	35,122	1	33,333	23,00	44,318	16,00	30,529	9	0	0	20	8
100 - 500	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
+ 1000	0,00	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
T O T A L	20,50	100,000	2	100,000	23,55	51,808	16,00	25,273	16	0	0	21	18



INSTITUTO JONAS DAS SANTAS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 55 CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	112.33	6.134	15	23.302	77.67	67.147	34.83	30.851	79	0	71	77	403
10 - 50	747.50	41.250	29	34.717	294.20	37.237	191.53	23.334	165	0	130	182	843
50 - 100	474.44	27.222	8	13.074	77.18	17.655	162.84	32.734	55	0	151	49	265
100 - 500	437.50	23.314	1	1.387	43.53	7.474	72.50	15.770	10	1	300	30	250
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	1816.33	100.000	53	100.000	512.61	23.222	450.95	28.477	300	1	452	318	1801

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 56 CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	24.52	1.489	3	9.375	10.68	43.355	4.00	16.315	13	0	0	7	130
10 - 50	349.74	33.392	20	62.500	223.20	40.965	182.60	18.663	96	0	63	183	892
50 - 100	508.20	30.847	7	21.875	169.40	33.333	123.84	24.762	52	0	43	64	270
100 - 500	363.36	34.239	2	6.250	121.00	21.457	72.60	12.976	22	0	340	35	280
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	1646.32	100.000	32	100.000	526.28	31.967	308.04	18.329	183	0	456	287	1642

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 57 CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	171.70	5.004	24	23.301	37.40	20.544	33.30	20.335	124	0	19	72	569
10 - 50	1635.50	49.107	65	63.107	337.30	34.813	264.20	15.662	184	0	334	309	2237
50 - 100	632.30	18.405	9	5.735	107.90	17.067	68.50	10.635	74	0	454	109	481
100 - 500	744.30	27.482	5	4.354	172.20	12.242	48.10	4.373	103	1	643	26	23
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	3433.00	100.000	103	100.000	754.80	27.796	414.00	12.032	790	1	1700	514	3230

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 57 CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCC	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	132.20	2.737	13	24.324	37.50	44.930	37.20	27.697	84	0	8	165	303
10 - 50	1145.26	24.170	37	52.703	363.30	31.913	186.79	16.335	247	0	325	198	1278
50 - 100	505.80	12.177	7	12.162	103.00	16.434	74.00	11.325	77	0	112	27	219
100 - 500	1170.30	24.815	7	9.459	63.30	7.115	74.72	5.332	73	2	425	26	250
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	1647.30	35.177	1	1.331	184.50	9.331	0.30	0.000	51	1	412	30	60
TOTAL	4761.36	100.000	74	100.000	774.26	16.366	374.91	7.393	522	3	1782	418	2551

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 60 CULTURAS (PEC) , III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	9.55	0.140	1	1.557	4.54	50.000	2.70	50.000	1	0	0	11	20
10 - 50	350.43	12.277	32	53.333	271.35	31.967	185.71	21.754	115	0	92	176	764
50 - 100	755.54	10.923	10	18.857	105.14	14.050	147.52	15.235	60	0	434	55	475
100 - 500	3412.31	49.243	15	25.000	361.22	10.524	312.15	9.147	168	1	1342	112	503
500 - 1000	637.53	9.923	1	1.557	31.45	4.577	27.04	4.235	5	0	312	45	50
+ 1000	1210.00	17.470	1	1.557	14.52	1.200	76.50	5.000	6	1	50	0	0
T O T A L	6726.18	100.000	60	100.000	739.54	11.399	770.15	11.119	295	2	2232	436	2012

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 61 CULTURAS (PEC) , III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	93.50	2.502	14	35.897	32.50	34.759	57.90	61.925	29	0	12	35	405
10 - 50	315.00	8.650	13	33.333	75.30	23.679	55.50	17.455	31	0	127	65	360
50 - 100	319.00	8.875	4	10.255	12.50	3.919	42.00	13.166	19	0	217	15	150
100 - 500	1424.60	39.649	8	15.385	71.36	5.009	77.14	5.415	36	0	339	122	395
500 - 1000	1437.72	40.020	2	5.128	5.00	0.348	20.00	1.391	19	0	1052	10	100
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	3593.82	100.000	39	100.000	176.66	5.473	252.54	7.029	154	0	2249	253	1410

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 62 CULTURAS (PEC) , III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	111.00	1.267	14	17.500	51.00	45.948	12.50	11.261	37	0	6	35	415
10 - 50	1340.50	15.297	43	53.750	550.00	25.110	51.50	5.030	173	0	373	235	2155
50 - 100	745.00	8.477	11	13.750	157.50	22.544	32.00	5.114	65	1	430	167	751
100 - 500	2023.00	23.085	9	11.250	239.00	12.503	40.50	2.602	75	1	1152	160	1195
500 - 1000	1545.50	17.535	2	2.500	55.74	3.608	55.44	5.528	21	0	371	149	200
+ 1000	3000.00	34.234	1	1.250	40.00	1.355	5.00	0.157	17	1	1374	0	0
T O T A L	8765.10	100.000	80	100.000	925.24	10.535	252.94	3.601	411	3	4766	707	4717

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 63 CULTURAS (CAP) , III E III

ESTRATOS	A.OCUPADA	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	145.00	15.512	16	39.764	62.50	40.402	50.00	30.927	135	0	24	32	761
10 - 50	554.00	57.351	14	54.545	154.00	30.745	200.00	37.453	317	0	118	51	975
50 - 100	234.00	27.137	4	9.091	75.00	30.705	75.00	50.705	52	0	141	4	327
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	929.00	100.000	44	100.000	305.50	32.535	325.00	35.675	503	0	283	87	1466

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 64 CULTURAS : (PCF) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	109.00	3.697	14	29.167	32.50	29.617	64.00	58.716	67	0	5	31	366
10 - 50	651.00	21.653	21	45.750	165.00	28.111	207.50	31.874	315	0	465	105	245
50 - 100	547.00	18.555	8	16.667	76.00	13.594	151.00	27.605	107	0	176	52	341
100 - 500	673.00	22.829	4	8.333	72.00	10.698	128.00	19.019	92	1	470	14	115
500 - 1000	963.00	32.536	1	2.083	14.00	1.486	21.00	2.169	29	0	143	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2943.00	100.000	48	100.000	377.50	12.805	571.50	19.326	612	1	1260	203	1668

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 65 CULTURAS : /// , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	4.50	9.278	1	33.333	4.00	33.889	0.00	0.000	5	0	0	4	35
10 - 50	41.00	90.722	2	66.667	10.00	22.727	7.50	17.046	6	0	21	13	61
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	45.50	100.000	3	100.000	14.00	28.886	7.50	15.454	11	0	21	17	96

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 66 CULTURAS : (PEC) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	25.00	1.534	3	9.375	10.00	40.000	1.50	5.200	5	0	3	11	72
10 - 50	454.50	35.534	20	62.500	263.50	54.356	50.50	10.485	65	0	51	107	685
50 - 100	536.32	40.808	7	21.675	99.02	17.797	38.56	5.877	32	1	271	55	452
100 - 500	297.60	21.827	2	6.250	31.78	16.679	15.59	5.138	20	0	76	8	32
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	1363.42	100.000	32	100.000	404.30	29.632	105.65	7.749	126	1	431	183	1250

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 67 CULTURAS : (DPP) , /// E ///

ESTRATOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B G V	S U I	A V E S
0 - 10	45.70	1.705	7	14.556	20.42	51.130	7.90	17.308	27	4	14	42	243
10 - 50	584.70	32.551	32	65.306	137.54	27.641	142.92	18.555	162	0	410	166	391
50 - 100	271.44	15.174	4	8.163	62.88	24.177	28.10	10.721	37	0	17	40	154
100 - 500	1427.55	55.190	8	12.243	137.25	9.445	114.45	7.525	48	1	637	55	255
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
+ 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T O T A L	2369.39	100.000	49	100.000	464.22	17.885	294.02	11.151	272	5	1250	311	1648

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 68 CULTURAS : /// , /// E ///

EMPREENDIMENTOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,351	0,833	1	25,000	0,20	57,143	0,10	25,571	1	0	0	13	42
10 - 50	41,200	79,170	3	75,000	37,00	88,517	0,25	0,593	3	0	0	0	50
50 - 100	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	42,151	100,000	4	100,000	37,20	88,256	0,35	0,593	4	0	0	13	132

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 69 CULTURAS : /// , /// E ///

EMPREENDIMENTOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	0,551	1,277	2	28,571	0,60	70,538	0,20	25,527	7	0	0	13	42
10 - 50	65,701	99,723	5	71,429	26,01	39,589	1,90	2,872	17	0	0	2	124
50 - 100	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
100 - 500	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	66,551	100,000	7	100,000	26,61	39,555	2,10	3,156	26	0	0	15	166

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 70 CULTURAS (DAF) : /// E ///

EMPREENDIMENTOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	55,201	4,544	8	22,857	25,00	45,270	7,50	13,587	75	0	10	31	390
10 - 50	616,301	50,753	20	57,143	214,50	34,805	89,50	14,522	164	0	337	175	2239
50 - 100	435,801	35,874	6	17,143	61,00	15,977	37,50	13,263	56	3	234	79	720
100 - 500	107,501	8,847	1	2,857	20,00	15,805	30,00	27,987	24	0	16	0	158
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	1214,801	100,000	35	100,000	320,50	28,330	164,50	15,212	319	3	397	285	3490

BARRA DE SÃO FRANCISCO SETOR 71 CULTURAS (DAF) : /// E ///

EMPREENDIMENTOS	A.Ocupada	% A.Ocup	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
0 - 10	74,001	2,810	11	15,667	36,50	51,757	16,20	21,572	51	1	50	61	316
10 - 50	1077,001	42,510	52	71,233	440,00	34,456	212,00	16,601	349	0	329	400	2784
50 - 100	471,001	16,027	6	8,219	55,00	15,402	49,00	11,511	43	0	220	101	650
100 - 500	300,001	10,552	4	5,479	200,00	26,744	83,00	9,651	110	1	353	162	1200
500 - 1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
1000	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
TOTAL	2632,001	100,000	73	100,000	775,50	29,376	360,20	13,656	563	2	952	724	5150

# INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

## PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

BARRA DE SÃO FRANCISCO      SETOR 72      CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	104.00	1.860	17	28.814	63.00	60.577	16.00	17.305	49	0	0	99	442
- 50	797.12	37.250	32	54.237	343.52	45.094	118.34	14.548	166	2	328	207	372
- 100	239.38	13.522	4	6.750	193.92	35.914	27.55	9.586	30	0	318	24	125
100 - 500	749.42	44.369	6	10.170	170.54	20.047	50.36	5.357	27	0	370	168	318
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T A L	2137.92	100.000	59	100.000	760.78	32.747	214.35	19.041	334	2	1236	498	1763

BARRA DE SÃO FRANCISCO      SETOR 73      CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	1.35	100.000	7	100.000	0.81	55.676	0.37	26.812	35	0	0	1	104
10 - 50	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
50 - 100	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
100 - 500	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T A L	1.35	100.000	7	100.000	0.81	55.676	0.37	26.812	35	0	0	1	104

BARRA DE SÃO FRANCISCO      SETOR 74      CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	112.50	2.437	15	15.987	41.00	36.545	25.50	22.666	41	1	21	50	712
- 50	755.20	20.704	33	48.101	295.44	30.526	172.15	17.560	145	0	360	227	1707
50 - 100	917.04	19.817	14	17.722	158.56	17.318	122.82	13.367	79	0	371	152	555
100 - 500	2640.50	57.542	12	15.196	156.50	9.714	125.00	4.732	91	2	1757	55	126
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T A L	4625.24	100.000	77	100.000	751.50	16.241	445.25	9.817	357	3	2711	514	3354

BARRA DE SÃO FRANCISCO      SETOR 75      CULTURAS (ICAF) , III E III

ESTRATOS	A. OCUPADA	% A. OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. OCUP	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
- 10	25.00	0.005	15	24.590	51.00	60.750	10.40	15.968	35	0	2	35	292
10 - 50	719.45	27.974	31	50.120	257.23	37.927	34.84	4.814	98	0	408	120	1045
50 - 100	654.55	24.477	9	14.754	214.57	32.775	21.52	3.229	53	0	205	75	755
100 - 500	1110.10	43.152	5	9.536	82.25	7.031	30.40	3.000	47	0	912	35	170
500 - 1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
T A L	3577.10	100.000	59	100.000	605.45	24.707	102.95	4.900	233	0	1611	725	2157

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

TOTAL DO MUNICIPIO DE BARRA DE SÃO FRANCISCO

QUANTIDADE	A. COOP. 141	A. COOP.	PROP.	% PROP.	A. L. P.	% A. L. P.	A. L. T.	% A. L. T.	P. COO.	TRAT.	PROV.	RES.	OUT.	VA.
10	4413,53	3.406	707	25,115	2855,33	51,105	397,75	20,344	2425	86	704	2453	25856	
50	35487,40	29.707	1456	32,073	11395,20	35,324	5691,25	15,307	7909	14	10504	7542	57617	
100	28070,90	21.657	397	14,103	6754,23	24,061	3335,95	12,062	3171	22	11323	2795	20323	
500	43515,30	33.665	230	5,171	5447,54	12,490	3225,49	7,404	2323	33	24331	1370	13764	
1000	5089,75	7.016	12	0,426	239,72	2,637	497,72	5,495	314	5	3153	934	540	
1000	5879,50	4.533	3	0,107	219,09	3,726	101,30	1,731	84	3	2855	60	60	
TOTAL	129556,00	100.000	2815	100,000	128511,10	22,007	114104,90	10,637	16226	163	56301	15709	120360	



